

O CACHOEIRENSE

ANO I

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 11 DE AGOSTO DE 1937

CLARIFICAÇÕES
DIVERSOS

NÚMERO 27

ATÃO dizia que ensinar é mais nobre que governar. Não se pode negar, entretanto, que um bom governo dá lições a

posterioridade, pelos bons atos que pratica, ou pelas boas obras que conclui. Mesmo que os contemporâneos deixem de reconhecê-lo, por cegueira e teimosia, um bom chefe é um mestre exemplar. Muitos daqueles que se entusiasmarão com a queda de Washington Luiz, em 1930, hoje proclamam que a face mais impressionante de seu caráter de aço, foi a coerência, a consistência, a verticalidade. O paulista de Macaé, como era chamado na época da revolução, passou, fazendo de sua vida, uma lição para a mo-

cidade. Ensinar é nobre. Porém numa sala sem ar e quente como um forno, a nobreza fe-

TRES ASSUNTOS

CYRANO

nece, como fenece o amor numa casa sem pão. Isso em consequência da miserável condição humana estar presa à matéria. Por esse motivo tivemos de forrar a sala 11 do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», sala que constituía um martírio para alunos e professoras, nos meses quentes que formam a maioria do ano letivo. Forramos e pintamos essa sala e reformamos o fogão. Vejam que ao lado do agradável não esquecemos o útil. Mostrare-

mos com prazer, a qualquer visitante, autoridade ou pai de aluno, o nosso trabalho, realizado sem auxílio oficial e sem avançar nos bolsos do próximo. São milagres de Santo Antonio.

E por falar no nosso padroeiro, quero reafirmar o que já disse nesta folha. Ele está auxiliando a quem auxilia as minhas crianças pobres. Recebi de uma senhora um embrulho contendo dez agasalhos, oferecidos aos meus pobrezinhos, em pagamento de uma graça. Recebi do sr. Lucio Guiliato um punhado de agasalhos. Que tenham mantimentos para a sopa, auxílios para material e tecidos para cobrir as crian-

Do regimen penitenciário

ADAIL PEREIRA RIBEIRO

Ha alguns meses, na Assembléa Legislativa de São Paulo, um deputado apresentou um projeto de verbas útil, cujo teor é mais ou menos o seguinte: «Crie-se em toda cidade superior a 50.000 habitantes uma penitenciária agrícola».

Isso seria o ideal, por quanto a «cela» é cousa anacrônica, condenada por todos os criminólogos modernos.

Beccaria, em seu clássico livro «Dos Delitos e das Penas», chama a cela de «recolhimento do horror e da morte», o que é uma verdade clara e meridiana.

A cela é, antes de tudo, um ninho, onde proliferam os vícios, pois os detentos de personalidade mais forte agem sobre os mais fracos, impondo-lhes sua vontade.

A promiscuidade da cela é altamente nociva, gerando uma escola do crime, pois os mais antigos ensinam ardis e novas modalidades criminosas aos mais novos.

A cela é também anti-higiênica, por melhores condições que apresente.

Outro fator importante é o chamado «banho de sol», que, se por um lado é humano e necessário, por outro lado prejudicada a severa fiscalização que deve permanentemente incidir sobre os detentos.

Nosso sistema penitenciário, chamado de «Progressivo» já admite em seu terceiro «grau» a pena cumprida em penitenciária agrícola.

A pena cumprida na cela é onerosa ao Estado, porquanto o preso, geralmente, nada produz para o Estado, dele apenas usufruindo a alimentação.

E se a função primordial da pena, hodiernamente, é a recuperação do sentenciado e não uma «vingança», a cela quasi nada ajuda essa finalidade, pois quasi sempre gera a revolta contra a sociedade.

O preso, na colonia agrícola seria um fator de produção para si e para o estado. Poderia de lá sair com um pecúlio e ao contacto com a Natureza seu coração se abriria e iria depurando seu espirito dos resíduos dos crimes.

Ao preso que demonstrasse um comportamento exemplar poderia ser facultada o envio de sua familia, em casas higiênicas e padronizadas.

Isso tudo não é uma utopia, um sonho, apenas um esquema do que poderá ser feito em um

futuro muito próximo

O próprio governador do Estado já tem instalado algumas penitenciárias agrícolas, tomando a peito portanto esse problema tão interessante e tão relevante ao Estado.

Enquanto ainda não há penitenciária em número suficiente, temos obrigação de fazer alguma cousa para, não destruindo o mal, pelo menos minorá-lo e deverá ser o seguinte: o artezanato dentro das celas e a criação de uma biblioteca, com obras instrutivas e sadias.

Assim o axioma «a mente descupada é a forja do demônio» será mera miragem, longínqua e apagada.

O trabalho absorverá as horas do detento e sua mente estará ali fixada e a imaginação não se perderá em largos voos, arquitetando possíveis fugas.

A leitura irá criando no detento uma nova mentalidade, mais cristã, mais compreensiva.

E, dessa forma, a pena estará colocada no seu justo lugar: o de recuperação do homem transviado, marginal e a própria sociedade estará participando diretamente nesse objetivo, sanando assim um de seus capitais problemas!

FATOS DA SEMANA

WASHINGTON LUIZ

É um nome que se projetou no cenário nacional há mais de meio século. Nenhum homem publico no Brasil percorreu a escala politico-administrativa de maneira ascensional, como o ilustre varão que deixou de existir no dia 4 do corrente. Vereador, presidente da Camara e depois prefeito do Município de Batataes, neste Estado, Deputado Estadual, Secretario da Justiça, Prefeito da Capital, Senador e Presidente de São Paulo. Finalmente, presidente da Republica

Em todos os postos demonstrou sua fibra de homem de comando. Carater impetuoso, politico da velha guarda não temia e nem se quebrantava deante de ameaças.

Quando em 1906, Jorge Tibiriçá, o convidou para Secretario da Justiça, ficou sob sua jurisdição a Força Publica.

Eis que o Dr. Washington Luiz, providenciou, então a vinda da missão franceza, sob o comando do Coronel Balagni para instruir a milicia estadual.

Dado o rigor da oficialidade franceza, que nem sempre usava de cortezia para com os nossos militares, applicando-lhes, por vêzes, castigos fortes,—certo dia, o sargento José de Melo, abateu a tiros de carabina o Major Raul Negrel da missão franceza. Afonso Pena dirigia o paiz. Houve a natural movimentação diplomatica, mas o Secretario da Justiça de São Paulo, permaneceu no posto.

Continuou nessas elevadas funções no governo de Albuquerque Lins. Sobreveio a crise do falecimento de Afonso Pena, traumatizado de desgosto. Assume o poder Nilo Peçanha. Deflagra a campanha presidencial. Defrontam-se Rui Barbosa e Hermes da Fonseca.

Pinheiro Machado, a esse tempo, controlava a politica federal, na Camara e no Senado, presidente que era do Partido Republicano Conservador. O caudilho gaúcho ameaçava intervir em São Paulo. Washington Luiz prepara a resistencia.

Na Força Publica do Estado certos elementos conspiravam, sob a chefia do meu conterraneo Americo Bruno. Em dado momento, á noite, sem que ninguém soubesse, Washington Luiz, entrou sosinho no quartel e de revolver em punho dominou aqueles elementos, tomados de surpresa.

Teve sorte, o então, do Secretario de Justiça, porque o Americo era decidido e perigoso.

Quatro frases caracterizam esse varão plutarquiano:

A 1.a «Governar é abrir estradas».

A 2.a quando Prefeito de São Paulo, fez inscrever no brazão paulopolitano a divisa—«non ducor, ducor» (conduzo, não sou conduzido).

A 3.a quando se pretendeu afastar a candidatura Bernardes, exclama: «São Paulo tem attitude definida e definitiva».

A 4.a quando o general Tasso Fragoso entrou em seu gabinete, a 24 de Outubro de 1930, para, em nome de seus companheiros rebeldes general Leite de Castro e Almirante Isaías Noronha, aconselha-lo a que deixasse pacificamente o poder. Responde: «Neste momento o que menos interessa é a vida». Esse, o politico, que foi digno na actividade, estoico na adversidade do exilio e soube, como nenhum outro, emudecer seus recalques.

Historiador, zeloso das cousas de São Paulo, seus dois livros «A Capitania de São Vicente» e «Inventário de João Ramalho» af estão para mostrar que o paulista não era de Macaé e sim de São Paulo mesmo.

Estamos escrevendo estas linhas aqui na redação ao léo da recordação e da pena. E pena é que não disponhamos de espaço para dizer muita coisa interessante desse homem que praticava a religião do caráter, do principio da autoridade e se atleava sobranceiro sobre isso que af está, como c Jequitibá frondoso, que era sua árvore predileta.

Hoje no **Cine-Independencia**

A maravilhosa produção

Mundo e Fantasia

Cinemascope da FOX - Color de de Luxo

NOSSA terra, de há muito, vem necessitando de um «elixir revigorante que consiga sacudi-la, e desperta-la, dessa espécie de sonolência em que se encontra».

O «eligir», parece-me ser uma indústria. Uma grande indústria, que permita aos jovens filhos de Cachoeira lutar pelo seu sustento, sem a necessidade de procurar outros centros.

Mas, comportaria nossa cidade uma grande indústria?

Vejam os entendidos, são os fatores que permitem a industrialização: matéria prima, energia, mão de obra e capital.

Encontraremos aqui esses 4 fatores?

No capítulo referente à energia elétrica, parece que não existe problema, pois a São Paulo Light vem nos servindo eficientemente, e, ao que tudo indica, o que ela nos fornece é o suficiente para a industrialização; além do mais, a



expansão do potencial de energia em nosso Estado vem merecendo da parte do governador especial atenção, o que faz afastar qualquer hipótese de crise nesse setor, pelo menos nos próximos anos.

Quanto à matéria prima, a questão torna-se bastante simplificada para nossa cidade: estamos ligados por ótimas estradas aos grandes centros produtores e fornecedores; o que nos falta aqui podemos facilmente buscar fora, sem grande acréscimo de despesa ou de dificuldade.

Em seguida, vem a mão de obra. Sem sombra de dúvida, aqui se encontra o nosso «forte», pois gente e disposição para o trabalho estão sobrando. Prova disso, é a debandada que nossos jovens que

precisam trabalhar, via de regra, são obrigados a fazer.

Ficou-nos o capital, e parece que ali reside o grande problema.

Falta-nos uma pessoa que se disponha a aplicá-lo em larga escala, aqui.

No instante em que me decido a escrever essas palavras, faço o confiante em que alguém as leia, e pense nas vantagens que decorrerão para si e para a nossa terra, usufruídas de uma indústria.

Não estou com isso, procurando emolorar; estou apenas propondo uma troca, bastante vantajosa, aliás para as duas partes: nós damos as melhores condições possíveis para o sucesso de uma indústria, e esta nos fornece mais uma possibilidade para acelerarmos o progresso de nossa cidade.

Talvez a coisa não seja tão fácil nem tão simples quanto parece, mas que merece ser estudada, disso temos certeza. Esperemos, pois. Quem sabe...

Conversando com vocês

Artur Junior

Uma lâcoma, uma grande lâcoma

Já que me dispuz à manter esta coluna, toda vez que sobre o espago, a boa vontade da Redação e a paciência de vocês, aqui venho hoje ainda, para falar mais uma vez, de LIXO.

Qualquer pensamento de vocês de que só vejo lixo à minha frente, é méro pecado seus.

Ha tanta coisa boa aqui, tanta coisa linda de que falar, digno realmente de elogios, mas estou aguardando para futuros bate-papos nesta mesma coluna.

Por ora, vamos falar somente daquilo que é preciso consertar, reparar, melhorar, enfim, para parecer melhor.

Assim hoje, me disponho a falar da higiene das ruas.

Em qualquer cidade por aí, o varrimento de ruas é feito em «horas mortas» como se diz em gíria, o que quer dizer, em horas de não movimento comercial ou de pedestres.

Aqui porém, o sistema de há 100 anos, perdura.

Mas será mesmo que pretendem-se estacionar? Não o creio.

Ilustre Executivo, vamos de liberar que o varrimento das ruas se faça em turnos escalados para as madrugadas, ou então, das 11 da noite em diante?

Mas que é uma necessidade e um grande mal à ser remediado, lá isso é.

Aproxima-se a época de longa estiagem, e com a seca reinante, o pó torna-se cada vez mais volátil, para no ar e em o ar que respiramos, e com ele, todo esse caudal de microbios de gripe, influenza, laringite e adjacências, já que ninguém cospe no lenço, mas sim, no chão, no «duro».

Da mesma forma com que se atirem cascas de frutas e papéis velhos nas ruas. De vez em quando, nas encruzilhadas das ruas, topo com frangos recheados (à Cr\$ 120,00 cada um), e tem gente que se dá ao luxo de os jogar fora, acompanhados ainda de charutos, velas, etc.

Bem mas aqui, já o assunto é outro, mas foi tão oportu-

no encaixa-lo!

Houve um Prefeito bem intencionado aqui, que se dispôs à mandar confeccionar caixas de madeiras, espalhadas em diversos pontos, com discos por fora: «Coopere para a limpeza da cidade!», «Jogue cascas e papéis aqui!», «Cachoeira, cidade civilizada e limpa!».

E por aí afóra.

Mas do que convém meditar, do que urge fazer, é o impedimento de varrimento das ruas em horas de comércio funcionando, escritórios, lojas, bares, confeitarias, etc., e também porque não dizê-lo, as casas particulares, essas viviendas modernas e bonitas com que aos poucos, a cidade va-se lotando, com seus halls, e estradas enceradas, brilhando, se enchendo de poeiras levantada com as vassouras de galhos de bambú (ainda).

Esses heróis anônimos, que são os humildes varredores, esses de quem ninguém se lembra deles num dia de Natal com uma pequena recompensa num envelope, ou um bolo enrolado em celofane para o cafézinho desse dia com a família, coitados não tem, nem devem levar a culpa de uma administração indecisa.

Eles também estão ali lutando pela vida, e como nós, aspirando a mesma poeira. Serão acaso, eles, mais invulneráveis às doenças que nós outros?

Talvez não. O que sim, é que de vez em quando, se um elogio a limpeza de tal ou qual cidade.

Mas, quem é que as limpa?

Departamento da Produção Animal

PORTARIA

O Diretor da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela letra «O» do art. 54 do Decreto n.º 13.936, de 13 de Abril de 1944 (Regimento do Departamento da Produção Animal) e nos termos do artigo 57 do Decreto-lei n.º 794 de 19 de Outubro de 1938 (Codigo de Pesca).

RESOLVE: Art. 1.º) Estabelecer o tamanho mínimo para o DOURADO (Salminus maxillosus) e para o MANDY-GUAÇU, pescados nas águas do Estado e postos à venda nos mercados.

DOURADO: 25 centímetros, da ponta do focinho à ponta da cauda;

MANDY-GUAÇU: 15 centímetros da ponta do focinho à ponta da cauda.

Art. 2.º) Os infratores do presente ato ficarão sujeitos à apreensão sumária do pescado.

São Paulo, 14 de Maio de 1957

Emílio Varolli, Diretor da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres.

Antonio Benedito Hummel, Fiscal de Caça e Pesca.

Edital

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 27 de Agosto de 1957, às 12,30 horas, para ter início a 3.ª sessão periódica do Tribunal do Juri que funcionará no edifício do Fórum desta cidade, foram sorteados para servir virem na referida sessão os seguintes jurados:

- 1—Darcy Lomba de Oliveira; 2—Erothildes Mazzini; 3—Fernando Freire Goulart; 4—Frederico Ferretti Filho; 5—Hamilton Medeiros; 6—Ignacio Rodrigues do Prado Filho; 7—João Leite do Prado; 8—José Alves Seno; 9—José de Miranda Alves; 10—José Mario Reis Pinto; 11—José Olimpio de Carvalho; 12—José Rodrigues Theodoro; 13—Jovino Mendonça de Toledo; 14—Luiz Gualtato; 15—Luiz Francisco dos Santos;

São os heróis anônimos, os varredores de ruas!

Esses à quem não se faz discursos, não se dão Boas Festas, não se levantam estatuas, não se registra aniversários no jornal, mas, paupérrimos, rôtos, esfarrapados, empunhando vassouras de bam-

O Cachoeirense JORNAL SEMANAL

Diretor respons.: João L. do Prado. Diretor-Gerente: Lucio Gualtato. Secretário: Ignacio R. Prado Filho. Colaboradores diversos. Propriedade da Gráfica Pedro II. Redação e Officina: Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157.

EXPEDIENTE

Table with 2 columns: Duration (12 meses, 6, 3) and Price (Cr\$ 120,00, 70,00, 40,00). Includes 'Número avulso' and 'Publ. p. linha'.

- 16—Luiz Gonzaga Fortes Fortes; 17—Octavio Mendes de Oliveira; 18—Oswaldino de Freitas; 19—Rivadavia de Souza Carmago; 20—Roque Cozzi; 21—Vasco Fernandes Bastos.

Todos os quais e cada um de per si, bem como os interessados em geral se convida para comparecerem no dia, local e hora acima referidos, e, bem assim nos subsequentes, e enquanto durar os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o último processo preparado, sob as penas da lei si faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi lavrado o presente edital que será publicado na imprensa local e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade, aos 24 de junho de 1957. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, escrivão do Juri, datilografarei e subscrevi.

O Juiz de Direito: Daniel de Faria Costa

Cartório Eleitoral

De ordem do MM. Juiz Eleitoral desta zona - Cachoeira Paulista, comunica-se aos candidatos à obtenção de títulos de eleitor que compareçam ao Cartório Eleitoral, nos dias uteis, de 13 às 16 horas, com título antigo e 3 fot. 3x4, quando for desta zona; e mais um documento de sua identidade quando eleitor de outra zona; os novos candidatos apenas certidão de idade e 3 fotografias, visto que o encerramento das inscrições dar-se-á no próximo mês de Novembro.

Avisa, que de acordo com o art. 37 das Instruções Eleitorais, o empregado poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuizo de seu salário e por tempo não excedente a 2 dias, para se alistar.

bú (qual a da feiteira dos contos da Carochinha), lá estão eles todos os dias, em horas impróprias, a varrer, a varrer, enquanto que nós vamos aspirando os microbios, dando lucros aos farmacêuticos e incomodando os médicos.

Até quando?

Advertisement for FARMACIA PRADO, featuring Hacy Rodrigues do Prado, located at Rua Bernardino de Campos, 464, Cachoeira Paulista.

ESPORTES EM FOCO:

Desportos

Prof. Gilberto Rodrigues

PRÁTICA metódica de exercícios físicos com o fim de aumentar a força, a destreza ou a beleza do corpo, através de Recreação, Diversão e Jogos.

A palavra DESPORTOS aplica-se hoje aos exercícios físicos, jogos etc. praticados sob o ponto de vista, do aperfeiçoamento do corpo humano, mas também para educação do espírito tendendo a desenvolver as qualidades de energia, de perseverança e decisão.

Desses princípios podemos distinguir o bom «Esportista» e o bom «Atleta», que sabedor dos princípios, pode fazer uma CRÍTICA, dedicando-se para ser julgado por outrem e não querer ser julgado.

O desporto solicita do atleta as indispensáveis virtudes: disciplina, acatamento, pontualidade, dedicação e não deseja ve los exigentes por postos, isto é, ter-se por melhor comentando suas qualidades.

FUTEBOL

Campeonato da 3.a Divisão de Profissionais da F. P. F.

Zona 7

Panorama da 11.a Rodada

Vencendo o Aparecida por 4 a 1, o Estrela passou a ocupar, sótulo, o 2.o posto, e a Ferroviária vencendo o Frigorífico, por 5 a 2, veio para a liderança, ocupando-a juntamente com o Aparecida, que, mesmo vencido, ainda se mantém em uma posição confortável acompanhado. O Cachoeira perdeu mais um ponto precioso, ao empatar de maneira desconcertante com o Teçi Guará por 2 a 2, conservando-se no 3.o lugar, quando uma vitória o teria deixado a um ponto dos líderes, em companhia de Estrela. O Hepacaré abateu o Creix por 2 a 0, e agora divide o 3.o posto com o Cachoeira, e o Teçi Guará e o Frigorífico ocupam o 4.o lu-

gar, seguindo-se o Creix em 5.o e último lugar.

Hoje teremos a Ferroviária lutando com o Estrela, numa partida de importância para ambos, (líder e vice-líder), e cujo resultado, um empate ou uma derrota dos ferroviários, poderá favorecer o Aparecida, em caso de vitória deste, hoje, sobre o Teçi Guará. Aliás, esta pelega tem a mesma característica, o seu desfecho, poderá favorecer a colocação dos demais disputantes do atual certame.

No Estádio «General Afonseca», em Lorena, jogarão os 5.os colocados, Hepacaré e Cachoeira, e uma derrota poderá ser fatal para um ou outro. Em Cruzeiro teremos Frigorífico e Creix.

Colocação dos clubes após a 11.a Rodada por p. p.

Colocação	Clubes	JOGOS				TENTOS			
		Disp.	Ganh.	Emp.	Perd.	Pró	Contra	Saldo	Diferença
1.º	Aparecida	11	5	4	2	22	15	6	
2.º	CACHOEIRA	11	4	4	3	15	15		
3.º	Creix	11	0	3	8	7	28	21	
4.º	Estrela	11	5	3	3	26	20	6	
5.º	Frigorífico	11	3	4	4	22	21	1	
6.º	Ferroviária	11	6	2	3	24	12	7	
7.º	Hepacaré	11	5	2	4	12	11	1	
8.º	Teçi-Guará	11	3	4	4	24	24		

Penoso empate do Cachoeira frente ao

Teçi-Guará - Baixo o nível de produção do quadro da

2x2

Avenida - O público quiz agredir o juiz no final

Contrariando a tudo e a todos, o Cachoeira F. Clube que vinha de boas jornadas, não conseguiu ir além de um simples empate com o Teçi. Si não fosse a sorte dos nossos defensores nos momentos mais críticos, o quadro visitante poderia ter lidado a partida logo no 1.o tempo. Jogando bem melhor, o Teçi não deslanchou no marcador pela má sorte dos arremessos de seus atacantes.

Após sucessivas falhas da defesa do alvi-negro, o ponteiro Gurá venceu a meta local com um tiro raso pelo setor direito. O empate foi conseguido aos 26 minutos, quando Magina foi derrubado na area. Penalti, que foi cobrado por Valério. Com o empate, o prelio ficou em maior parte de seu desenrolar entre as duas intermediárias, não dando aos torcedores momentos de realce. Com

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR "BANQUINHO"

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 - Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

OSOF em Queluz

Jogando domingo último em Queluz, contra o Operário F. C., inaugurando o campo deste, o Social Olímpico Ferroviário conseguiu bonita vitória pela contagem de 3 a 0.

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista
Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral
Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

Edital

De acordo com o Comunicado n.º 58 da Chefia do Ensino Secundário e Normal, acham-se abertas na Secretaria do Ginásio Estadual desta cidade as inscrições para substituição no Ensino Secundário, até 15 do corrente, das 13 às 16,00 horas, diariamente.

Secretaria do Ginásio Estadual, 5/8/1.957
Nelly de Barros
Secretaria

Visto
Sebastião José Bittencourt
Diretor

Cachoeirensel

Colabore para a campanha do C. F. C.
na 3.ª Divisão de Profissionais!

Rádio Uranio Ltda.

Conforme carta que abaixo transcrevemos, assumiu a direção dessa emissora, o sr. Sebastião Caetano, moço entendedor, que por certo lutará pelo progresso da Rádio Uranio e nossa querida terra.

S. J. Campos, 1 de agosto-57.

«Ilmo. sr. Sebastião Caetano
Cachoeira Paulista

Presado senhor:
Conforme entendimentos verbais com a administração desta organização, fica V. S. autorizado a assumir a Gerencia da Soc. Rádio Uranio de Cachoeira Paulista, a partir da presente data.

Estamos certos de que V. S. bem se desincumbirá da tarefa de elevar o nível social, comercial e artistico da emissora e dentro desse mister fica V. S. autorizado a resolver todos os assuntos atinentes à gestão, da maneira que lhe parecer mais conveniente aos interesses das Emissoras Populares Brasileiras.

Confiança na eficiência de seus serviços, já anteriormente demonstrada, reafirmamos nossos propósitos de prestigiar-lo a fim de que possa V. S. dar amplo e cabal desempenho à sua missão e subscrevemo-nos mui atenciosamente

Emissoras Populares Brasileiras de Propaganda - Antz Mimesi - Diretor.»

Ouçam hoje pela

Sociedade Radio Uranio Ltda.

Frequência: 1.510 Quilociclos - Onda: 198,675

Pela 3.ª Divisão de Profissionais da F. P. F.

Hepacaré x Cachoeira

Na palavra do locutor Avelino Alves

Reportages de Manoel Barbosa

Comentarios de José Gualiato

Diretamente do Estádio «General Afonseca» em Lorena

NOTAS & SOCIAIS

Salmo

JAVERT

Senhor, sós tão diferente dos homens!
 A luz é vossa maná!
 O céu é uma cortina estendida pelas vossas mãos!
 As águas são as colunas de vossa morada!
 As nuvens vosso carro de ouro!
 O vento, o tapete, pur onde andais, suavemente!
 Senhor, sós tão diferente dos homens!

Aniversários

- Farão anos:
- a 12 a menina Vera, filha do sr. Antonio Vieira;
 - a 14 a senhorita Nicéa Augusto, nossa prestimosa auxiliar;
 - a 14 o menino Sergio, sobrinho do sr. Gil Roseira;
 - a 14 a sra. Aniete, esposa do Sr. Angelino Piorine;
 - a 15 o sr. Sebastião Caetano, dinâmico diretor da Rádio Uranio desta cidade;
 - a 15 o sr. Jayme Pinto, nosso particular amigo;
 - a 16 o sr. Nelson Varella, comerciante nesta cidade e progenitor do nosso colaborador Carlos Varella;
 - a 17 o jovem estudante Nelson, filho do sr. Nelson Varella;
 - a 17 o menino Rogério, filho do sr. Rubens Barbosa;
 - a 17 o prof. José do Patrocínio, filho do sr. João D. de Oliveira, Tabeião do 2.º Ofício desta cidade;

Viajante

Acha se entre nós, de regresso de Belem no Pará, onde de fóra em visita a seus familiares, o Dr. Luiz Maklouf, competente facultativo, tendo já assumido seu cargo e atendendo seus clientes.

Com a Telefonica

Reclamam os moradores do Alto da Boa Vista, contra o fato dessa zona até agora não ter sido beneficiada com a ligação de seus telefones, pagos a mais de um ano, em quanto o centro e recantos da cidade gozam desse melhoramento há oito meses.

"Pioneiras Sociais"

Já está sendo iniciada em nossa cidade, em terreno doado pelo saudoso Manoel Rodrigues Fontes, construção do Educandário "Luiza" Gomes de Lemos, das "Pioneiras". Sua capacidade será para 100 crianças de ambos os sexos, que ali serão abrigadas e que além de receberem toda assistência terão instrução completa.

Será sem dúvida um grande melhoramento para nossa cidade, que contará com um magestoso prédio, moderno e orçado em Cr\$ 8.500.000,00. Vimos e ficamos encantados com a planta desse educandário, que se acha em exposição no Cine Independência.

A sua inauguração oficial está marcada para abril e contará com a presença da Exma. Sra. Sush Kubitschek, residente das "Pioneiras". O núcleo de nossa cidade,

fez realizar, dia 2 do corrente, mais um formidável show com a presença de artistas da Rádio Nacional. Tivemos ocasião de ver e ouvir Francisco Carlos, Rubens Leite e Belinha Silva, que cantaram espontaneamente em benefício do Natal das crianças pobres. E para este grande dia as "Pioneiras" já se prepararam na confecção de 100 enxovais para recém nascidos e farão a distribuição de brinquedos, roupas e gulonetes para 1.000 crianças.

Será mais uma grande realização das "Pioneiras Sociais" em nossa cidade, as quais expressam, por nosso intermédio, o seu agradecimento ao bom povo desta terra pela sua cooperação.

Melhoramentos no Ensino de Cachoeira

O Deputado Hozair Marccondes, apresentou na Assembleia estadual, projetos de lei transformando o Ginásio Estadual em Colégio e passando a Escola Normal do sistema Municipal para o Estadual. Isso importa no caso dos projetos serem aprovados, termos para 1958, cursos científico e clássico e a Escola Normal ser dirigida pelo Estado.

Necessário se torna que as autoridades e o povo, visando o maior engrandecimento desta terra, se unam para a construção de mais salas no atual prédio do Ginásio, sem o que não será possível a concretização desses projetos, pois a atual diretoria luta com falta de espaço.

Gripe Aziatica

Essa gripe disseminou-se por alguns países da Ásia, já passou à America do Norte e à Europa e, eventualmente poderá irromper em nosso país. Eis porque é urgente tomarmos todas as providências e precauções a fim de evitarmos e prevenirmos os seus malefícios eletos.

As medidas básicas para a nossa defesa (individual) são as seguintes:

E'dipo no seu cantinho

RESUMO DA LENDA

I
 Laios descendia de Cadmo. Era rei de Thebas. Casara se com Jgsota, filha de um notavel thebano.

Como desejasse muito ter um herdeiro interrogou o oráculo delífico de Apolo e a resposta foi a seguinte: "Laios, filho de Labdacos! Imploras a graça de um filho. Pois bem. Esse filho te será concedido. Mas ouça que está pendente sobre o teu destino—que perderás a vida pela mão desse filho unico. Essa é a ordem de Zeus Chronide, que ouviu a maldição de Pelops, a quem roubaste o filho!"

Charadas—Ha varias especies de charadas. Tudo que, mais ou menos, envolve um enigma tem foros de charada. Quem acompanhar a narrativa supra, compreenderá esse motivo.

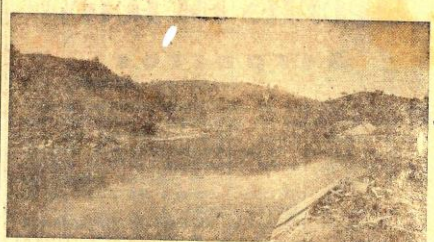
A primeira divisão de charada é; antiga e novissima. Ora, a antiga é mais prolixa e de mais fácil decifração. A novissima envolve, por vezes, uma frase de sentido completo.

Nas charadas, portanto valem a silabação, o sinonimo, e a argucia que quasi sempre nos dá o conceito, independente das silabas.

Assim, pois, a charada consta da propositura inigmatica (silabas ou palavras) e do conceito que quer dizer decifração. Exemplo de uma charada antiga:

- Corro no monte—2
- Corro no vale—2
- Conceito
- Corro no mar.
- Corro no monte—corsa
- Corro no vale—rio
- Decifração
- Corsario (que corre no mar).

- A.
- 1—Evite abraços e apertos de mão.
 - 2—Não escarre no chão, não tussa, nem espirre diante de outras pessoas, e quando o fizer cubra a boca e o nariz com um lenço.
 - 3—Evite o contacto com as pessoas gripadas e não as visite.
 - 4—Toda a pessoa que sentir-se febril, mesmo com sintomas de simples resfriamento, deve evitar o contacto com outras pessoas.



ROSSEGUEM em ritmo acelerado as obras da barragem do Rio Paraíba em Santa Branca, mandada construir pelas Companhias do Grupo Light, a pouco mais de 20 quilômetros da Via Dutra, por estrada de rodagem.

A barragem terá 300 metros de comprimento, 52 metros de altura e... 1.550.000 metros cúbicos de terra com a pacada. Na fotografia, o trecho do rio Paraíba, onde está sendo erguida a barragem.

Vende-se A um Kilometro da cidade, Sitio com 4 alqueires, a saber: pomar, granja, cafezal, pasto, ranchos, água encanada e uma ótima casa para colonos. Tratar no Posto Cachoeira. — Em frente a Santa Casa

do, procure isolar-se em casa e chame o médico.

5—O médico que assistir o doente, comunique às Unidades Sanitárias locais. (Copirraite da SPES de São Paulo)

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: Vicente Alves e Dona Nair Vieira do Prado sendo, o pretendente; nascido em Natercia Est de Minas Gerais aos 28 de Agosto de 1926, motorista solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Antonio Rodrigues do Vale e de Dona Maria Inacia de Jesus e a pretendente; nascida neste Município aos 26 de Maio de 1956, doméstica solteira domiciliada e residente neste Município filha de José Rodrigues do Prado e Dona Benedicta Vieira do Prado.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 5 de Agosto de 1957.

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Francisco José Dorothea e Dona Therezinha Gomes da Silva sendo, o pretendente; nascido em Lorena deste Estado aos 17 de Novembro de 1935, motorista solteiro, domiciliado e resi-

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Exovais para batizados—Bijuterias—Calçados e armário
 R. Prof. A. Mendes, 35
 TELEFONE 148

SEÇÃO PAGA

Atenção - No próximo dia 14, quarta-feira, às 20,30 hs. falará ao povo de Cachoeira Paulista, o insigne político, romancista e sociólogo

Plínio Salgado

Cachoeira Paulista será brindada com magnífica palestra, pronunciada pelo intelectual que o Brasil admira e que a Europa respeita. Todos, pois, ao Cine-Independência, para ouvir Plínio Salgado!